

I ENCONTRO, CAPOEIRA e PATRIMÔNIO IMATERIAL no BRASIL: perspectivas para a implementação de políticas públicas de salvaguarda da Capoeira.

Local: UFF – Niterói RJ

Data: 3 de setembro de 2006 às 16:00 h

Tema: O Ponto de Cultura e a Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos de Mestre Curió

Autor: Ricardo Barreto Biriba

Currículo do Autor:

Possui Graduação em Comunicação Visual pela Universidade Federal de Pernambuco (1988), Especialista em Coreografia (1992), Mestrado em Artes Visuais (1997) e Doutorado em Artes Cênicas (2005), ambas pela Universidade Federal da Bahia. Como Artista Plástico, Performer, Dançarino e Coreógrafo desenvolve trabalhos artísticos de caráter intermídia. Atualmente é Professor Adjunto I da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia atuando nas Áreas de Escultura como Comportamento na Formação de Artistas, Designers, Decoradores e Professores, no Mestrado em Artes Visuais - MAV integra as Áreas da Performance e Cultura Popular; na Área Administrativa é o atual Chefe do Departamento de Expressão Gráfica e Tridimensional; É colaborador da Escola e Ponto de Cultura de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos de Mestre Curió como Coordenador do Núcleo de Cultura Diogital. Tem experiência na Área de Artes com ênfase em Estudos da Performance, Etnocologia, Manifestações Culturais e Dança.

A Sociedade brasileira vem atravessando um momento de revisão de seus valores e da sua práxis. Assim, vem reconhecendo grupos sociais que permanentemente tem ficado à margem do bem estar social, educacional e econômico. Por conta disso, algumas políticas e ações afirmativas têm sido utilizadas por instituições públicas e civis para mudança desse quadro social.

A Capoeira é um patrimônio Artístico e Cultural Brasileiro, uma cultura artística de herança africana, rica na sua forma de ser e se expressar, responsável por manter e resguardar valores que hoje, vem conquistando passo-a-passo, o respeito e o lugar nas universidades, Escolas Públicas e privadas, instituições comunitárias, clubes sociais, academias dentre outros.

A criatividade, estética e dinâmica da capoeira angola é mantida em forma de Núcleo Cultural, que é um espaço próprio onde se organiza, vivencia, decide, integra, transmite e aprende ensinamentos e dentro dessa concepção, contribui para a cidadania sob forma de arte e educação, que sem dúvida, vem atuando como uma prática de resistência social, à discriminação e à exclusão.

Apesar de toda a capacidade que é inerente a Capoeira, esta ainda passa por muitas dificuldades para se manter, principalmente a Capoeira Angola, que originalmente é desenvolvida pelas camadas sociais economicamente desprivilegiadas, principalmente a comunidade negra, e daí, nossa necessidade de apoio das instituições baianas e brasileiras. Ao contemplar este Ponto de Cultura, estimula-se importante valor, expressos pela Capoeira e premia-se uma instituição como, a ECAIG, que já vem realizando um trabalho significativo de educação e profissionalização com

cerca de 200 crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social do Centro Histórico e da periferia de Salvador. A atuação sócio-cultural continuada da ECAIG, vem mostrando a sua importância como Ponto de Cultura, como um espaço de referência de ensinamento, socialização, continuidade de tradição e ancestralidade e de divulgação da cultura popular brasileira, que entendemos ser necessário .

Neste sentido, o projeto Capoeira Angola como: cidadania, educação e identidade cultural, aqui apresentado, se torna fundamental e estratégico somando-se às ações afirmativas que já vem sendo implementadas pelo atual governo.

O Ponto de Cultura e Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos de Mestre Curió, um dos poucos Grupos de Capoeira Angola a ser beneficiado pelo Ministério da Cultura, demonstra sobretudo, a condição que o universo da Capoeira Angola se encontra frente as exigências que os editais públicos, que visam estabelecer parcerias com grupos dessa natureza, não atendem à realidade dessas entidades.

Todavia, os Benefícios concedidos pelo MINC têm aberto espaços significativos, para expansão dos conhecimentos e saberes da Capoeira Angola, além de possibilitar aos Pontos de Cultura, a oportunidade de oferecer gratuitamente aulas de capoeira angola à comunidade.

No nosso caso, a verba concedida, possibilitou ao Mestre Curió e sua Equipe transformar a ECAIG – Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos, ampliando suas instalações, para dar lugar ao acervo bibliográfico, áudio, imagem e documentos e estúdio de áudio e vídeo para produção de produtos culturais próprios que se somam ao salão de artes para a prática da Capoeira Angola já existentes.

Enquanto Ponto Cultura, a nova ECAIG potencializou as suas ações sociais através da prática da capoeira angola e ampliou seu campo de atuação de forma conjunta e integrada reunindo no Projeto CAPOEIRA ANGOLA: INSTRUMENTO DE CIDADANIA, EDUCAÇÃO E IDENTIDADE CULTURAL, conhecimentos e saberes da tradição da capoeira angola, como instrumento de cidadania, inclusão social, formação profissional e identidade cultural direcionadas a jovens, adolescentes e crianças da comunidade de Salvador. As ações planejadas correspondem a atividades práticas e teóricas voltadas para a preservação, difusão e ensino da cultura afro-brasileira através prática da capoeira angola.

Pretendemos com isso a recuperação e construção da auto-estima de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, acesso à educação e a informação sobre a cultura afro-brasileira, formar jovens e cidadãos construtores e responsáveis pelos valores sociais, culturais, éticos, educacionais e artísticos e futuros instrutores para atuar como multiplicadores da filosofia e técnica da Capoeira Angola.

Acreditamos com isso ampliar seu espaço de sociabilidade e participação através da prática e profissionalização da Capoeira Angola, promovendo a auto-estima de crianças, adolescentes e adultos marginalizados no seu meio, através do reconhecimento, valorização e divulgação do seu trabalho pela Capoeira. Estamos com isso oportunizando formas de geração e distribuição de renda através da produção simbólica, material e imaterial da Capoeira Angola.

Além disso, o projeto possibilitou a criação de biblioteca, núcleo de pesquisa, memória, documentação e arquivo e departamento cultura digital, objetivando desenvolver produtos culturais, sobre a capoeira, dentre estes, a criação e publicação de livros, gravação de Cds de áudio e vídeos documentários, páginas na web e vídeo conferências, com a intenção de ampliar as mídias de divulgação da cultura tradicional da capoeira.

Somam-se também a estas ações a criação de ponto de atração para o turismo cultural, lazer e entretenimento, onde são visitados por capoeiristas de diversos lugares do Brasil e do mundo.

Portanto, o conjunto de benefícios resultante desse trabalho reúne áreas no campo artístico, social e econômico projetando e dando maior visibilidade a Capoeira Angola enquanto prática artístico-cultural e mantenedora da herança afro-brasileira, fomentação desta prática junto a órgãos e atividades de turismo, lazer e entretenimento e criação de banco de dados e núcleo de memória da capoeira.

No Campo social temos estabelecido diálogos, cooperação e intercâmbio entre organizações civis e governamentais, em nível municipal, estadual e nacional, o fortalecimento da consciência, identidade étnica e cultural de populações que vivem em risco de exclusão social, a auto-estima e legitimação da cultura de extratos populacionais marginalizado e o aproveitamento de saberes e técnicas tradicionais como profissionalização.

Enquanto fatores econômicos, O Ponto de Cultura da ECAIG tem buscado o empreendedorismo e auto-sustentabilidade através dos seus núcleos culturais, com a produção e comercialização de artefatos relacionados a capoeira e à cultura afro-baiana, estendendo suas ações com a criação de fontes de trabalho para jovens oriundo de classes populares.

Para que essas ações fossem implementadas foram elegidos o público beneficiário compreendendo as populações: alunos das Escolas da Rede Pública de Salvador, integrantes de Instituições Culturais e de Associações representativas da Cultura Afro-Brasileira, pesquisadores, professores, capoeiristas, entre outros.

Com vistas a cumprir o disposto no inciso I, art. 1. da lei n. 8313, de 1991 (contribuir para facilitar, a todos, os meios para o livre acesso às fontes da cultura e o pleno exercício dos direitos culturais), adotamos algumas medidas para ampliar o acesso da população ao projeto através de

ampla divulgação, através de palestras oferecidas à comunidade com objetivos a esclarecer e informar detalhadamente sua atuação, distribuição de catálogos informativos, em pontos estratégicos de circulação do público de interesse com o perfil social que preenchesse os requisitos estabelecidos pelo projeto, na seguinte ordem de prioridade: comunidades afrodescendentes, estudantes de rede pública de ensino, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social, populações de baixa renda, habitando áreas com precária oferta de serviços públicos e de cultura, tanto do grande centro urbano como dos pequenos municípios, integração entre universidade e comunidade, habitantes de regiões e municípios com grande relevância para a preservação do patrimônio histórico, cultural e ambiental, habitantes de comunidades indígenas, habitantes de comunidades quilombolas, habitantes de comunidades rurais, Jovens em conflito com a lei, sindicatos de trabalhadores, portadores de necessidades especiais, gays, lésbicas, transgêneros e bissexuais – GLTB e outros dentro de uma faixa etária entre 07 (sete) e 28 (vinte e oito) anos.

O Projeto beneficia indiretamente a outras classes tais como Professores, pesquisadores, estudantes universitários, mestres de capoeira, capoeiristas, técnicos, educadores e a população de um modo geral.

Um dos fatores que favorecem ao funcionamento de forma integral do Ponto de Cultura da ECAIG são as parcerias estabelecidas com a Universidade Federal da Bahia especificamente a Faculdade de Educação, onde são desenvolvidos projetos de seminários com a presença de mestres, pesquisadores, professores e alunos para discutir políticas públicas para a Capoeira, divulgação de produtos culturais sobre a temática da capoeira, entre outras ações.

Com a criação do Ponto de Cultura da ECAIG foram criados 06 (seis) postos de trabalho, ocupados por seus administradores, coordenadores dos núcleos pedagógicos e de cultura digital, e técnicos estagiários, estudantes universitários, tendo como foco de seus trabalhos a pesquisa, formação, produção, difusão, intercâmbio e preservação de bens culturais.

Para poder articular as diversas ações do programa cultura viva, o projeto visa a formação de Agentes cultura viva, compartilhando os mesmos propósitos do Programa Cultura Viva, na medida em que disponibiliza saberes e conhecimentos da tradição da Capoeira Angola a adolescentes e jovens selecionados para o Projeto com etapas de trabalho que favorece inclusão social, cultural, digital, econômica e política, despertando nestes, interesse, reconhecimento por um patrimônio de luta e resistência do seu contexto e um veículo de profissionalização, economia, emprego e emancipação.

A ECAIG enquanto Escola viva realiza periodicamente Rodas demonstrativas de Capoeira Angola, exposição, seminários, palestras, entre outros, atraindo alunos interessados para participar

da proposta, interferindo através do processo de formação dos alunos do Projeto para nova consciência e concepção de Escola (pluriétnica, pluricultural, diversa, democrática, etc) na medida em que estes são agentes multiplicadores.

Dando continuidade às nossas práticas seculares enquanto Núcleo de Resistência e Manutenção do saber tradicional dos antigos mestres, adquiridos dos seus antepassados, transmitidos e ensinados à atual geração, na formação de novos multiplicadores desta arte estamos refletindo e interferindo com autonomia junto ao público atendido, direta e indiretamente, sobre as potencialidades culturais deste saber, de domínio próprio, discutindo sobre que ações poderão beneficiar e gerir uma maior independência moral e intelectual para que nós mesmos possamos resolver nossas questões e que estes princípios sejam vistos como formas de conhecimentos não mais do campo do empírico. Temos Levado estas discussões às universidades objetivando debates críticos a respeito dos paradigmas culturais vigentes e estabelecido trocas de informações e práticas realizadas por outras instâncias e outras comunidades como forma de apreender estratégias de ação e adaptá-las à nossa realidade.

Enquanto protagonista dessas ações e na medida que a Capoeira dissemina seu princípio filosófico, Luta e Liberdade, age, desenvolve sua prática no âmbito social, possibilita abertura de novos caminhos e dar visibilidade a estes conhecimentos tradicionais. Nossa intenção é mostrar os importantes fundamentos da Arte da Capoeira Angola, como forma de construir cidadania, respeito e combate à exclusão social que até então está submetida.

Porém para se alcançar uma sustentabilidade futura se faz necessário organizar ações populares para transformá-las em políticas públicas voltadas para a cultura marginalizada, através de programas de incentivos educacionais, sócio-econômicos, comerciais e de comunicação rádios televisivas. Com isso, pressupomos que estas formas artísticas, em médio prazo, criarão condições auto-sustentáveis.

Portanto pretendemos com isso potencializar os Projetos de Capoeira Angola sempre almejados pela Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos de Mestre Curió. Ampliar nossa atuação na sociedade como uma forma de educação, prática artístico-cultural, cidadã e democrática a partir dos princípios éticos, filosóficos, históricos, estéticos e técnicos da Capoeira Angola.

Referência: Projeto para criação do Ponto de Cultura da Escola de Capoeira Angola Irmãos Gêmeos de Mestre Curió. Salvador, 2005